

Luís Brilhante joga com o desenho, a pintura, a informática, a serigrafia , a gravura, resultando em composições plásticas onde nos sentimos viajantes de outras galáxias.

Este trabalho tem por base a informática, são desenhos geométricos feitos em computador, desconstruídos já numa segunda fase no atelier, sobre ou sob a pintura. Estes desenhos aparecem e desaparecem por entre transparências que nos remetem para céus cobertos de nuvens.

São paisagens aéreas, poderão ser mapas, peças dum puzzle, autênticos labirintos, jogos electrónicos, maquettes de máquinas, uma aventura. *Game On* é disso que trata, é um convite ao espectador a participar neste jogo de construções e desconstruções, a aventurar-se e descobrir o que está para além dessas transparências.

São traços, manchas, riscos, pontos, formas geométricas que ganham significado na nossa memória, mil e uma sugestões desafiando os nossos sentidos, a nossa capacidade de olhar e descobrir outros mundos, passados ou talvez futuros, paisagens cosmopolitas inventadas em futuros possíveis.

In: Arte Lisboa LaNetro, por Isabel Nunes